

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR620/TR621
Mesa de mayo.



TR571/TR572
Mesinha com rodas, estrutura em aço
pintado e tampos inox, com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.

30 Janeiro
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 961

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

Primeiro-Ministro visita instalações do Gabinete de Informação



Primeiro-Ministro visita instalações do Gabinete de Informação

- O Primeiro-ministro (PM) moçambicano, Carlos Agostinho do Rosário, efectuou ontem uma visita de trabalho ao Gabinete de Informação (GABINFO), com intuito de inteirar-se das actividades exercidas por esta instituição tutelada pelo seu gabinete.

MAPUTO - Na sua visita, o Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário percorreu as instalações da instituição e recebeu explicações detalhadas sobre o vasto leque de actividades e atribuições sob a sua jurisdição, naquela que é a sua primeira visita a uma instituição pública desde a investidura do novo executivo.

No fim da visita, o governante disse à imprensa que a mesma tinha por objectivo compreender como é que a instituição se relaciona com os sectores públicos e privados da comunicação social.

"Fomos informados dessa articulação e ficamos bastante satisfeitos, porém recomendamos que a articulação seja cada vez melhor. Teremos que fazer um trabalho para que a divulgação das actividades do governo seja feita com maior fluidez e substância necessárias", disse Carlos Agostinho do Rosário.

O trabalho de divulgação, segundo o primeiro-ministro, resulta do facto de constatar-se que há muita coisa feita pelo governo mas que não é passada ao público, daí o apelo feito ser no sentido de as realizações do executivo serem passadas ao público e com a devida fluidez.

No decurso da visita, o governante disse ainda ter feito um apelo no sentido de, cada vez mais, se potenciar a boa imagem do governo, através da respectiva divulgação.

A fonte disse haver necessidade de reforçar

a ética e deontologia profissionais da comunicação social, porquanto a divulgação das notícias deve ter sempre em conta os valores principais que o executivo pretende manter.

"Paz. Queremos mais paz no país. Queremos unidade no nosso Moçambique. Queremos desenvolvimento e mais patriotismo. Esses valores fundamentais gostaríamos que fossem tidos em conta na comunicação social", disse o primeiro-ministro, apontando que, para o efeito, deixou instruções para que seja esboçada uma estratégia de comunicação e actuação que tenha em conta todos os vectores aflorados na visita.

PM condena incitação a guerra

O Primeiro-ministro moçambicano, Carlos Agostinho do Rosário, condenou enérgica e veementemente todas as declarações que directa ou indirectamente consubstanciam a guerra e a divisão do país.

O governante, que falava em Maputo, em reacção aos pronunciamentos do Líder da Renamo, Afonso Dhlakama, em digressão pelas

provincias das regiões centro e norte, onde promete formar um governo autónomo, disse que o governo diz não a quaisquer pronunciamentos de divisão do país.

"Queremos que todos os moçambicanos pautem por valores de paz, unidade nacional e desenvolvimento. Os moçambicanos que tenham esses pronunciamentos devem voltar aos órgãos de direito para discutir as suas diferenças", sublinhou o Primeiro-ministro.

O governo, segundo do Rosário, continua a investir no diálogo aberto e, para o efeito, tem equipas que prosseguem com este mesmo diálogo no Centro de Conferências Joaquim Chissano (CCJC).

A fonte disse, por outro lado, que o governo propôs, sugeriu e recomenda a Renamo, maior partido da oposição, que ocupe os seus lugares na Assembleia da República, o parlamento, e por essa via defender as suas intenções.

Na óptica do primeiro-ministro, há várias maneiras de fazer o diálogo menos a incitação a violência e divisão do país.



MOÇAMBIQUE

Cheias e inundações influenciam negativamente o funcionamento normal da economia

- O Banco de Moçambique reconhece que as cheias e inundações que se registam no país com destaque para as regiões centro e norte de Moçambique estão a influenciar negativamente o normal funcionamento da economia nacional.

MAPUTO – O Governador do Banco Central Ernesto Gouveia Gove afirmou que as cheias já destruíram extensos campos com culturas agrícolas, infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias e de electricidade. Ainda assim Ernesto Gove acredita que o Plano Económico e Social para o presente ano vai ser cumprido.

“Temos expectativas de que com o trabalho e envolvimento de todos uma vez mais saberemos ultrapassar a situação e repor a actividade económica em linha com o Programa Económico e Social do Governo. Cabe a nós enquanto Banco Central da República de Moçambique continuarmos com as acções estruturantes iniciadas nos últimos anos, seja no quadro da formulação, gestão e implementação da política mone-

tária, seja no âmbito da nossa missão de supervisor e regulador das instituições de crédito e sociedades financeiras, visando assegurar e consolidar a estabilidade macroeconómica e do sector financeiro”, frisou Ernesto Gove.

O Governador do Banco de Moçambique falava esta quarta-feira na abertura do XXX-IX Conselho Coordenador da instituição que decorre até hoje na Matola.

Na sua intervenção avançou que para o efeito, o Banco de Moçambique “continuará a privilegiar a utilização de instrumentos de mercado visando uma expansão da Base Monetária, nossa variável operacional, não superior a 19,0%, em linha com o crescimento nominal do agregado mais amplo de moeda de 18,4% e uma expansão do crédito ao sector privado em torno dos 19,9%”.

Na ocasião Ernesto Gove fez saber que este ano o Banco central vai desenvolver um leque de actividades no quadro das celebrações do seu quadragésimo aniversário. “O corrente ano será preenchido por um conjunto de eventos muitos dos quais associados à comemoração do quadragésimo aniversário da criação do Banco de Moçambique cujo programa lançámos formalmente em Dezembro de 2014 e enquadrámos nas celebrações nacionais do quadragésimo ano da Independência nacional. Adicionalmente, merece destaque a realização do VII Encontro Mundial sobre Políticas de Inclusão Financeira da Alliance for Financial Inclusion (AFI), uma entidade internacional que tem como objectivo apoiar os países membros na definição de políticas que contribuam para a inclusão financeira.

O XXXIX Conselho Coordenador do Banco de Moçambique reúne mais de cento e trinta quadros da instituição entre membros do Conselho de Administração, directores, chefes de sectores e técnicos.



PROVÍNCIA DE SOFALA

Chemba perde mais de uma centena de hectares de culturas devido a cheias

- Mais de cento e sessenta hectares com culturas diversas são dadas como perdidas no Distrito de Chemba na Província central de Sofala devido a cheias e ou a inundações que assolam a região.

BEIRA – As áreas devastadas estavam cobertas de culturas de milho, mapira, feijões e batata-doce segundo avançou o administrador do Distrito de Chemba Joaquim Arrota para quem a situação afectou mais de setecentas e noventa famílias que desenvolvem actividade agrícola nas zonas baixas dos rios Zambeze, Púnguê e Zangaze. Para minimizar o impacto negativo deste fenómeno calamitoso ainda segundo

Joaquim Arrota, o Governo distrital de Chemba está a envidar esforços com vista a alocar semente às famílias atingidas para a segunda época.

“O pensamento que nós temos é de juntar semente para alocar à população afectada. Não estamos a entregar a semente ainda porque as áreas continuam alagadas o que significa que quando as águas baixarem vamos entregar a semente para as culturas

da segunda época. As pessoas devem continuar a trabalhar e dentro de algum tempo as águas vão baixar e assim continuaremos a fazer a produção”, disse Joaquim Arrota. Apesar da ocorrência das cheias e ou inundações o administrador do Distrito de Chemba garantiu que as vias de acesso estão transitáveis mercê da construção de algumas pontes e melhoramento de alguns troços que se apresentavam críticos.

PARA COM VÍTIMAS DAS CHEIAS

Contas solidárias crescem com Cartão Daki

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) integrou, no passado dia 13 de Janeiro, um Grupo de Parceiros da Sociedade Civil que se dirigiu ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) para manifestar a sua solidariedade perante as vítimas das cheias, tendo sido escolhido pelo INGC como o Banco de Apoio para esta missão.

Na ocasião, o presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, expressou o sentido de responsabilidade social da instituição que dirige perante esta calamidade que afecta vastas regiões do centro/norte do país e o apreço pelo trabalho meritório desenvolvido pelo Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC), tendo efectuado a entrega simbólica de um milhão de meticais, ao director do INGC, João Ribeiro.

Entretanto segundo o Comunicado de Imprensa do BCI, esta conta já tinha recebido, até às 16 horas da última terça-feira, dia 27 de Janeiro, 1.629.014,06 meticais.

Volvidos alguns dias, a Confederação Asso-

ciações Económicas de Moçambique (CTA) foi patrona de uma iniciativa similar, abrindo também uma conta solidária para auxiliar as vítimas das cheias.

O BCI foi igualmente a instituição escolhida para Banco de Apoio, tendo também contribuído com um milhão de meticais para a causa. Esta conta já tinha recebido, até às 16 horas de terça-feira, dia 27 de Janeiro, 3.469.756,57 meticais. Os montantes doados pelo BCI (no total de dois milhões de meticais) resultam da utilização do Cartão de Débito "daki".

Recorde-se que, aquando do lançamento público deste Cartão, foram introduzidas, no

seu conceito, valências inovadoras e diferenciadas como, entre outras, a possibilidade de sempre que utilizado em POS para o pagamento de compras, permitir que o Banco reforce o seu apoio a Instituições de Solidariedade Social num valor percentual estimado do montante transaccionado, sem qualquer custo para o titular do cartão.

Estas contas podem receber contributos individuais de Empresas e Particulares, através de transferências bancárias ou de depósito em numerário, em qualquer Agência do BCI. Poderá ainda ser utilizada a opção "Pagamento de Serviços" em qualquer ATM do BCI, sem custos para o titular do cartão.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

QUE EM 2015:



Seus caminhos sejam iluminados

Tenha potência nos seus projectos

Consiga ver novas oportunidades

Tenha uma direcção segura

Percorra caminhos novos com máxima firmeza

Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



China doa 10 toneladas de arroz às vítimas das cheias em Moçambique

- A China doou dez toneladas de arroz às vítimas das cheias que fustigam as zonas centro e norte de Moçambique, sobretudo a província central da Zambézia.

MAPUTO - A doação, efectuada usando a plataforma da Câmara de Comércio China - Moçambique (CCCM), foi ontem simbolicamente feita em Maputo, pelo presidente deste organismo de cooperação, Ma Shuiyu, juntamente com o Conselheiro económico da Embaixada chinesa em Moçambique, Wang Lipei, em representação do Embaixador daquele país, Li Chunhua.

Na ocasião, o director-geral adjunto do Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC), Casimiro Abreu, disse que o gesto da CCCM vai se acoplar ao movimento de solidariedade que está a acontecer a nível doméstico.

Abreu, que falava à imprensa, disse ser um acto que vai colmatar as necessidades das populações vítimas das cheias.

“É mais um apoio para matar a fome, trazer a saúde e melhorar o sofrimento das populações afectadas. Nós vamos encaminhar o arroz aos necessitados na Zambézia, Nampula e Niassa”, afirmou Casimiro Abreu.

Num outro desenvolvimento, Abreu indicou que um apoio financeiro seria mais-valia, face as actuais condições das infra-estruturas nas províncias afectadas.

“Pelo que se pode ver, houve danos sérios. Por isso, um apoio financeiro ajudaria muito a recuperar e normalizar rapidamente a vida dos afectados e a planificar

o seu futuro”, disse.

Abreu garantiu que os activistas do INGC encontram-se no terreno e aptos para qualquer eventualidade.

Segundo a fonte, eles continuam a demarcar talhões para reassentar as populações que vivem nos centros de acomodação temporários.

“Estamos em prontidão activa para qualquer situação que possa acontecer de novo”, indicou Abreu.

Ele reiterou o apelo às populações para abandonarem as zonas vulneráveis e explorarem as zonas baixas apenas para a prática da agricultura.

“Devemos ter habitação em zonas altas e seguras”, disse, acrescentado que deve se aderir aos programas do governo no que concerne as regras de saneamento do meio nos centros de acomodação temporária, para evitar doenças endémicas.

Por seu turno, durante o encontro com a direcção do INGC, os membros da CCCM

mostraram-se ansiosos em montar um sistema tecnológico de previsão e controlo de desastres climáticos nas principais bacias moçambicanas, sobretudo na do rio Zambeze.

O presidente da CCCM, Ma Shuiyu, mostrou sensibilidade perante as necessidades do INGC, afirmando que, nas próximas ocasiões, o governo deve apresentar uma lista de produtos prioritários de modo a que se tenha um ponto fulcral na actuação.

Ainda durante o encontro, o director-geral adjunto do INGC encorajou a iniciativa de instalação de um sistema de previsão e controlo de desastres climáticos baseado em tecnologias de ponta.

“Estamos muito encorajados para trabalhar no sentido de evitar desastres naturais. A montagem dos sistemas de controlo de desastres ajudará muito ao país”, afirmou Casimiro Abreu.

A Câmara de Comércio China - Moçambique é constituída por 42 empresas.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

Vice-ministro recebe associações juvenis do país

MAPUTO - Pouco mais de cinquenta jovens, representando mais de 35 associações juvenis de todo o país, visitaram na manhã desta Quinta-Feira, 29 de Janeiro, o vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS), Osvaldo Petersburgo, com o objectivo saudá-lo pela sua indicação para o cargo pelo Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi.

Os jovens manifestaram o seu apoio ao vice-ministro não apenas por ter saído das fileiras do movimento associativo juvenil, mas também para dar força de forma a não distanciar-se da juventude em face das novas responsabilidades, uma vez que esta quer ainda contar com ele para fazer chegar ao Governo algumas preocupações e questões específicas do seu novo sector.

O grupo enalteceu o Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, por ter confiado em Petersburgo para o cargo de vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social, por considerar que se trata de uma figura sobejamente conhecida no seu seio, bem como por ter demonstrado, desde sempre nas lides juvenis, ser um jovem apostado na busca de soluções para os diversos problemas que apoquentam os jovens moçambicanos, com destaque para

o emprego de jovens, em que foi “um incansável incentivador de iniciativas tendentes à criação de mais empregos para a juventude. As associações juvenis pediram ao novo vice-ministro para interceder junto do Governo para a revitalização dos centros de emprego e formação profissional, bem como providenciando mais acções de formação virada ao emprego e auto-emprego para jovens nas zonas rurais, onde, na sua óptica, se sente a verdadeira falta de oportunidades de formação para as camadas mais necessitadas, em que se destaca os jovens.

Vários jovens que encheram por completo a sala de conferências do MTESS garantiram ao vice-ministro que estarão sempre disponíveis e colaborarão em ideias e outra forma de apoio, para fazer com que a presença da juventude na nova equipa governativa não



desiluda, por acreditar que o Chefe do Estado escolheu jovens capazes de fazerem a diferença, factor muito preponderante para o desenvolvimento sustentável do país.

Por sua vez, o vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Osvaldo Petersburgo, disse, na ocasião, não ter palavras para responder a tudo quanto acaba de ouvir, mas agradeceu o gesto e prometeu manter-se disponível para ouvir sugestões e propostas que possam merecer a sua canalização a quem de direito, ao mesmo tempo que prometeu encontrar um mecanismo permanente onde os jovens abordem as matérias da sua área de governação, tendo em vista a busca conjunta de soluções de vários problemas e desafios.

Osvaldo Petersburgo garantiu que a juventude é uma grande aposta do Governo que o Presidente Nyusi acaba de formar e, acrescentou, estar feliz por ainda poder contar com ideias vindas da área juvenil, onde se fez homem e lutou para o bem-estar desta camada social. Observou ainda que a nova direcção máxima do Ministério da Juventude e Desportos é também composta por jovens, o que facilitará a articulação nesta matéria, bem como com os outros sectores do Governo e parceiros.

Fizeram parte do encontro, para além da maior integradora de agremiações juvenis, o Conselho Nacional da Juventude (CNJ), as associações juvenis J.I.C, Aro Juvenil, ACO-ORD, Kubessa, UNE, Kithanga, ARC, AE-UDM, Visão Juvenil, AEFUM, AEUP, ISCTAC, OJM, ADDESSO, Arco-Íris, AJUPIS, ACPM, CNV-LEMO, ANPFP, KTV, LADC, APOJ, CCM, Machaca, UNE, Muodjo, entre outras.

AO LONGO DO ANO PASSADO

Mercado de emprego absorve mais de 34 mil cidadãos em Gaza

- Empresa reforça o seu compromisso e apoio à população moçambicana vítima das chuvas torrenciais, através da doação de produtos não perecíveis

XAI – XAI - Diversos sectores de actividade da Província de Gaza empregaram 34.746 cidadãos, durante o ano passado, com destaque para a área do trabalho emigratório, mas concretamente nas minas da República da África do Sul (RAS), para onde foram recrutados 21.979 candidatos a emprego.

O universo de empregos criados durante o ano passado superou o desempenho do ano anterior, quando foram providenciados 32.404 empregos, em toda a província. Os outros 12.767 empregos criados dentro da Província de Gaza, maioritariamente por via de admissões directas nas empresas, ou seja, um total de 4.921 candidatos a emprego, foi absorvido sem passar por centros ou agências de recrutamento de mão-de-obra, cujo incremento esteve à mercê dos projectos de investimento registados ao longo do período em análise, com destaque para as áreas da Agricultura, Turismo e Construção Civil.

Em termos de colocações via centros de emprego de acordo com o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, a Província de Gaza registou 582 candidatos, mais concretamente através do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP). O Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) foi responsável pela criação de 6.597 postos de trabalho, enquanto o Programa Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU) criou, no mesmo período, um total de 284 postos, em diferentes áreas económicas e outros 308 na Função Pública. Outros 169 candidatos a emprego beneficiar-

am-se de 11 estágios pré-profissionais, à luz do Regulamento sobre Estágios Pré-Profissionais (Decreto nº 35/2013, de 2 de Agosto), enquanto outras medidas tendentes à capacitação dos beneficiários para melhor gerirem os seus projectos permitiram a formação de 87 pessoas, em matéria de Gestão de Pequenos Negócios.

No que toca à formação profissional, virada para o emprego e auto-emprego, a Província de Gaza formou 3.041 beneficiários, contra os 2.322 do ano de 2013. Os cursos tiveram lugar nos Distritos de Xai-Xai, Chibuto, Chók-wè, Mandlakaze e Bilene, nas especialidades de pedreiro, carpintaria, serralharia, pintura, electricidade, corte e costura, avicultura, canalização, empregados de mesa, secretariado, informática, secretariado, contabilidade básica e inglês.

Deste número ainda segundo o comunicado de imprensa do MTESS, 706 foram formados pelo INEFP, 834 candidatos pelos centros públicos, enquanto 1.464 candidatos tiveram formação nos centros privados.

MOÇAMBIQUE

Brasil oferece Simulador de Manobras Navais

MAPUTO - A República Federativa do Brasil através da sua embaixadora em Moçambique, Lígia Maria Scherer ofereceu ontem em Maputo à Marinha de Guerra de Moçambique equipamento de alta tecnologia militar. Trata-se de Simulador de Manobras Navais desenvolvido pelo Centro de Análise de Sistemas Navais da Marinha do Brasil que destina-se à instrução e treinamento básico a bordo de embarcação.

Este equipamento vai contribuir para atender à elevada demanda de ambientes virtuais

para treinamento, o que proporciona maior precisão na operação de sistemas críticos, preserva vidas e gera economia significativa dos recursos envolvidos em operações reais.

Segundo Lígia Maria, embaixadora do Brasil, a doação do simulador de Manobras reflecte a crescente importância da parceria em defesa entre Moçambique e Brasil e o aprofundamento da cooperação entre as Forças Armadas dos dois países com vistas ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas no

domínio da defesa.

O ministro da Defesa Nacional, Salvador M'tumuke disse durante o seu discurso que o equipamento de alta Tecnologia doado pelo Governo brasileiro irá capacitar a marinha de Guerra de Moçambique no cumprimento da preparação e prontidão combativa e, também segundo este, contribuirá para o cumprimento cabal da nobre missão das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) em defender a Soberania e integridade territorial.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



“PARTILHA UMA COCA-COLA”

Activações da Coca-Cola levam latas personalizadas a todo o país

- A partir de Fevereiro e até finais de Abril, a Coca-Cola irá realizar pelo país, no âmbito da campanha “Partilha uma Coca-Cola”, um road-show com activações que vão pôr os moçambicanos a partilharem a Coca-Cola e alegria.

MAPUTO - A Coca-Cola lançou, no início deste ano, a campanha “Partilha uma Coca-Cola”, que veio dar aos moçambicanos a oportunidade de personalizarem as latas de Coca-Cola e partilharem a alegria com os seus familiares e amigos. Depois de terem sido lançadas para o mercado nacional 200 nomes nas garrafas de 350ml e latas, a Coca-Cola irá efectuar activações por todo o país, de modo a personalizar latas para o público em geral.



O road-show itinerante que vai percorrer as Províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula e Cabo Delgado, irá visitar bairros, mercados locais, praias, escolas e

centros comerciais, permitindo que os consumidores personalizem as suas latas com qualquer nome. Durante os road-shows, para além das latas personalizadas, os consumidores poderão



também desfrutar de momentos de animação que ficarão a cargo do DJ, do MC e de Photocall.

O processo para personalizar as latas é bastante simples: nos locais onde irão decorrer as activações, estarão disponíveis vending machines, onde o consumidor poderá adquirir uma lata de Coca-Cola de 200ml. Seguindo as indicações dos protocolos da Coca-Cola que estarão presentes nesses locais, o consumidor é convidado a utilizar a máquina de impressão, de modo a personalizar a sua lata com o nome que desejar. Concluído este processo, é sugerido ao consumidor que tire uma foto com/da sua lata e partilhe a experiência com os amigos/familiares nas redes sociais, via hashtag #partilhacocacolaMZ.

Através destas activações, suportadas pelos road-shows, a Coca-Cola pretende divulgar a sua campanha “Partilha uma Coca-Cola” por todo o país, utilizando as redes sociais como o principal veículo de partilha.

Para além das centenas de activações que vão decorrer por todo o Moçambique, já é possível criar na Internet a lata virtual da Coca-Cola, basta aceder à página cokeurl.com/PartilhaCocaColaMZ.

Assim, a partir de Fevereiro, os moçambicanos poderão partilhar a felicidade com uma Coca-Cola única.



SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



Petrobras será 'redimensionada'

- Diz Graça Foster
- Novo plano de negócios, que deve ser divulgado em Junho, terá redução de investimentos e mais venda de activos por efeitos da Lava Jacto e da queda do petróleo.

A Petrobras passará por um processo de "redimensionamento" para se adequar à nova realidade do mercado, com os impactos da Operação Lava Jacto e a queda do preço do petróleo no mercado internacional. A afirmação foi feita ontem pela presidente da companhia, Graça Foster, em conferência de imprensa para explicar o balanço do terceiro trimestre de 2014, divulgado na madrugada do dia anterior.

Segundo Graça Foster, o novo plano de negócios da empresa, que será divulgado em Junho, trará redução de investimentos e revisão de prioridades.

"O mote do novo plano é o redimensionamento da Petrobras, no sentido de garantir sua financiabilidade e de se adequar à capacidade de construção de equipamentos no Brasil e no exterior", disse a executiva. O plano de negócios 2014-2018 trazia investimentos de 220,4 biliões de dólares norte-americanos, uma média de cerca de 44 biliões de dólares por ano. Para 2015, o valor anunciado já será bem menor: 31 biliões de dólares norte-americanos a 33 biliões de dólares norte-americanos. A redefinição

dos investimentos terá impacto em todas as áreas da companhia, incluindo Exploração e Produção, a que recebe mais recursos.

O ritmo da curva de crescimento da produção de petróleo será desacelerado e os aportes na busca de novas reservas, diminuídos. "Se formos participar de novos leilões (de áreas exploratórias) será de uma maneira bastante selectiva", explicou o director de Exploração e Produção da estatal, José Formigli. Ele explicou que a empresa tem hoje reservas para manter a produção por 19 anos, prazo bem superior à meta de 12 anos estipulada em seu Planeamento Estratégico, o que lhe permite reduzir o es-

forço exploratório.

A área mais afectada pelo corte de investimentos, porém, deve ser a de Abastecimento, centro das investigações sobre esquema de corrupção na estatal. Além do cancelamento das refinarias projectadas para o Ceará e o Maranhão, que geraram perdas de R\$ 2,7 biliões no balanço do terceiro trimestre, a empresa vai renegociar contratos de outros projectos em curso, como o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e Refinaria Abreu e Lima (Rnest).

Graça disse que, para este ano, a prioridade será projectos que garantam a geração de fluxo de caixa no curto prazo. A empresa inicia 2015 com um caixa de 25 biliões de dólares norte-americanos e pretende chegar a 31 de Dezembro com, no mínimo, 8 biliões de dólares norte-americanos, considerando a geração operacional de 28 biliões de dólares norte-americanos a 32 biliões de dólares norte-americanos e a entrada de outros 3 biliões de dólares norte-americanos em vendas de activos para ajudar a financiar os investimentos e 16 biliões a 18 biliões de dólares norte-americanos em dividendos, amortizações e juros da dívida.

Inflação do aluguer avança para 0,76% em Janeiro

- Aponta FGV
- Com a aceleração, indicador acumula alta de 3,98% em 12 meses. Inflação no varejo e na construção influenciaram o índice.

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) acelerou a alta a 0,76% em janeiro, após subir 0,62% em Dezembro, devido ao forte avanço dos preços no varejo pressionados principalmente por Alimentação e electricidade. O resultado ficou acima da expectativa em pesquisa da Reuters, cuja mediana apontava alta mensal de 0,63%.

A Fundação Getulio Vargas (FGV) informou nesta quinta-feira que o Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30% no IGP-M, avançou 1,35% neste mês, contra 0,76% em Dezembro.

O destaque ficou para a alta de 1,66% do grupo Alimentação, contra 0,85%

em Dezembro. Somente o item hortaliças e legumes, registou avanço nos preços de 13,68% em janeiro, sobre 5,59% no mês anterior.

Também pressionou a alta de 1,59% do grupo Habitação após 0,79% em Dezembro, com destaque para o avanço de 7,29% nas tarifas de electricidade residencial, após alta de 3,33% no mês anterior.

Já o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral, registou alta de 0,56% em janeiro, após avanço de 0,63% no mês anterior.

A FGV informou ainda que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), por sua

vez, subiu 0,70% em janeiro, contra alta de 0,25% em Dezembro.

A inflação no país permanece pressionada neste início de ano devido ao reajuste de preços administrados, destacadamente energia eléctrica e transportes.

E diante dos recentes anúncios de medidas fiscais pela nova equipa económica, a pressão inflacionária não deve dar alívio em breve, com as expectativas já chegando a alta de 7% para o IPCA neste ano.

O IGP-M é utilizado como referência para a correcção de valores de contratos, como os de energia eléctrica e aluguer de imóveis.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



BRASIL

São Paulo testa software para modernizar gestão 'arcaica' dos machimbombos

Hoje em dia, monitorar os 15 mil machimbombos da Cidade de São Paulo requer uma boa dose de trabalho manual. Para saber se as empresas cumprem os contratos ou quantas pessoas circulam nas linhas, por exemplo, fiscais precisam ir às ruas para verificar tudo pessoalmente. A rotina, chamada de "arcaica" pela própria SPTrans, órgão municipal responsável pelo sistema, pode estar prestes a mudar.

A SPTrans testa um software para modernizar a gestão dos machimbombos e trazer inteligência para o sistema. Criado pela empresa americana Urban Engines, o programa reúne informações do sistema Bilhete Único, cartão usado no pagamento de passagens, e dos aparelhos de GPS dos veículos.

As informações serão analisadas pelo software e exibidas em um mapa digital, no qual será possível ver, em tempo real, onde estão os machimbombos da capital paulista, a velocidade média de cada linha, quantos passageiros embarcam em cada ponto e com quanto da capacidade cada machimbombo circula em dado momento.

"Hoje, geramos cerca de 30 milhões de dados por dia sobre a frota. É um volume gigantesco, mas que fica subutilizado, porque não conseguimos avaliá-lo adequadamente", diz Ciro Biderman, diretor da SPTrans, à BBC Brasil. "Este software permite fazer isso e pode ajudar a melhorar nosso planejamento."

Os testes estão sendo financiados pelo Banco Mundial e realizados com dados de julho a Setembro de 2013. Se os responsáveis pelo transporte em São Paulo considerarem que a análise é necessária para melhorar a inteligência do sistema, precisarão abrir licitação para contratar este tipo de serviço.

"As primeiras mudanças na frota devem ocorrer no segundo semestre", diz Biderman. "Mas, como é um serviço essencial, qualquer ajuste será conversado com os usuários. Afinal, são eles que pagam por tudo isso."

Papel e caneta

Actualmente, o planejamento depende de levantamentos trabalhosos, como a Pesquisa de Mobilidade Urbana, feita a cada dez anos a partir de visitas a milhares de residências da região metropolitana da capital paulista, e de informações coletadas pessoalmente por funcionários da Prefeitura.

Munidos com papel e caneta, fiscais registam em planilhas, durante visitas aos terminais, os horários de saída dos machimbombos para verificar se as viagens previstas em contrato estão sendo

cumpridas. Se houver infração, a companhia contratada pode ser multada – o que demora até duas semanas, da coleta dos dados à emissão da penalidade.

Para saber quantas pessoas circulam nas linhas, um funcionário municipal conta os passageiros de cada veículo, muitas vezes a partir do ponto. Questionado se o modo como o sistema é monitorado não é ultrapassado, Biderman reconhece: "É extremamente arcaico".

Machimbombos ociosos

O software que está sendo testado pela SPTrans pode mudar este cenário. Com ele, o órgão pode saber imediatamente quando um machimbombo quebra, quais trajetos estão lentos, quantas linhas estão superlotadas ou ociosas e verificar mais rapidamente se uma empresa não cumpre o prometido e puni-la - ou premiar quem faz um bom trabalho.

Numa demonstração feita à BBC Brasil, sempre com os dados de 2013, chamou atenção o grande número de pontos cinza escuro no mapa da cidade em 19 de Agosto daquele ano. Eles indicam machimbombos que circulam com menos de 15% da capacidade e apareciam em quantidade bem maior do que os pontos vermelhos, que representam machimbombos com mais de 85% de lotação.

Isso surpreendeu a SPTrans. "Já desconfiávamos que houvesse linhas subutilizadas, mas não esperávamos tantos ônibus circulando ociosos", afirma Biderman.

"A nossa monitoria não mostrava isso. É como ver uma floresta de cima e pensar que ela está repleta de árvores. Mas, ao olhar de perto, vemos clareiras."

O director da SPTrans explica que, para que fosse possível usar um software na gestão da frota, antes foi necessário automatizar a coleta de dados, integrando o Bilhete Único e os sistemas de GPS. "Não foi algo trivial e só acabou em 2010", diz Biderman.

"Essa inteligência digital é algo novo. Portland, nos Estados Unidos, foi pioneira e só começou em 2006. E só é possível hoje porque o preço para guardar um volume tão grande de dados e processá-los caiu muito nos últimos anos."

O fenómeno é conhecido pelo termo "Big

Data", como é chamado o conjunto de tecnologias que permitem colectar, reunir e analisar a imensa quantidade de informações digitais geradas hoje em dia.

O Big Data surgiu no mundo corporativo, para analisar bancos de dados e prever comportamentos de clientes. Agora, também é usado na agricultura (para melhorar a produtividade), na política (prevenido com precisão resultados eleitorais) e em cidades.

Os bombeiros de Nova York o utilizam para identificar locais com maior risco de incêndios. Birmingham, no Reino Unido, instalou sensores nos postes para monitorar o clima. E Lyon, na França, busca prever congestionamentos.

Este é o foco da Urban Engines, que recebeu investimentos do Google e de outros fundos de capital de risco. A companhia foi criada em 2014 a partir da pesquisa do cientista da computação Balaji Prabhakar, professor da Universidade de Stanford.

Especializado em redes de dados, o cientista busca entender como o transporte público é usado e o que pode ser feito para estimular comportamentos entre cidadãos e, assim, reduzir a lotação nos horários de pico.

O trabalho começou em 2012, com 20 mil funcionários de uma empresa em Bangalore, na Índia. Ao ir trabalhar mais cedo, quando o trânsito era menos intenso, eles participavam de uma lotaria. Cerca de 17% mudaram seus hábitos.

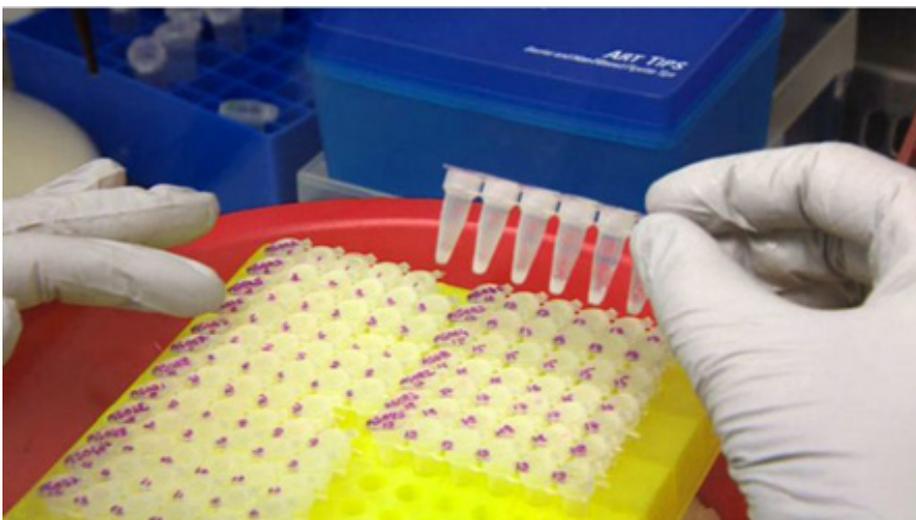
Um programa nos mesmos moldes foi aplicado em Singapura, no qual usar o transporte público fora da hora do rush rende pontos num sorteio de prémios em dinheiro, o que reduziu a lotação entre 7% e 13%, segundo a empresa. O sistema começa agora a ser usado na capital americana, Washington, e em São Paulo.

"Até então, prefeituras administravam o transporte público às cegas. Decisões eram baseadas em palpites", explica Karen Davis, gerente-geral da Urban Engines. "Não era culpa delas. Não havia outra forma, porque a tecnologia não estava disponível. Agora, as cidades podem 'enxergar' os seus sistemas."

Vírus do ébola pode ter ficado mais contagioso

-Advertem cientistas
- Cientistas que acompanham a evolução do surto de ébola na Guiné dizem que o vírus sofreu uma mutação e pode ter se tornado mais contagioso.

Mais de 22 mil pessoas foram infectadas com o ébola e 8.795 morreram na Guiné, Serra Leoa e Libéria. Pesquisadores do Instituto Pasteur, na França - os primeiros a identificar a epidemia, em Março, começaram a analisar centenas de amostras de sangue de pacientes de ébola. Eles monitoram as mutações do vírus e tentam descobrir se o ébola está sendo transmitido mais facilmente de pessoa para pessoa.



"Sabemos que o vírus está mudando bastante", disse à BBC o geneticista Anavaj Sakuntabhai. "Isso é importante para o diagnóstico (de casos novos) e para o tratamento. Precisamos saber como o vírus (está mudando) para fazer frente ao nosso inimigo."

Mutações em vírus ao longo do tempo não são incomuns. O ébola é um vírus de RNA - como o HIV e a influenza (gripe) - que têm uma elevada taxa de mutação. Isso o torna mais apto a se adaptar e aumenta o potencial de contágio.

"Identificamos vários casos que não têm nenhum sintoma, casos assintomáticos", disse Sakuntabhai.

"Essas pessoas podem ser as que mais transmitem o vírus, mas ainda não sabemos. Um vírus pode passar por uma mutação e se tornar menos mortal mas mais contagioso - isso é algo que nos deixa com medo."

'Questão de números'

Mas a maior incidência de pacientes assintomáticos no actual surto de ébola não é necessariamente uma prova conclusiva de

que o vírus se tornou mais contagioso, diz o professor Jonathan Ball, virologista da Universidade de Nottingham.

"Poderia ser simplesmente um jogo de números: quanto mais infecções na população em geral, obviamente, nós vamos ver mais infecções assintomáticas", argumenta.

Outra preocupação é que, com mais tempo e mais "anfitriões" para se desenvolver, o ébola sofra mutações que lhe permitam ser transmitido pelo ar. Porém, não há nenhuma evidência para sugerir que isso está acontecendo. O vírus só é transmitido por meio do contacto directo com fluidos corporais de pessoas infectadas.

"Precisamos estudar mais. Mas alguma coisa mostra que existem mutações", disse o virologista do Instituto Pasteur Noel Tordo.

"Por enquanto, o modo de transmissão ainda é o mesmo. Você só precisa evitar o contacto (com a pessoa doente). Mas, como cientista, não é possível dizer que isso não vai mudar. Talvez mude."

Os pesquisadores estão usando um método chamado sequenciamento genético para acompanhar as mudanças na composição

genética do vírus. Até agora, eles analisaram cerca de 20 amostras de sangue da Guiné. Outras 600 amostras serão enviadas aos laboratórios nos próximos meses.

Um estudo semelhante feito anteriormente em Serra Leoa mostrou que o vírus ébola passou por uma mutação considerável nos primeiros 24 dias do surto, segundo a Organização Mundial de Saúde.

"Isso certamente levanta uma série de questões científicas sobre transmissibilidade, resposta a vacinas e medicamentos, uso de plasma de pessoas infectadas", afirmou a pesquisa da OMS.

"No entanto, muitas mutações genéticas podem não ter qualquer impacto sobre a forma como o vírus reage aos medicamentos ou se comporta em populações humanas."

Vacinas

A pesquisa francesa também investiga por que algumas pessoas sobrevivem ao ébola e outros não. A taxa de sobrevivência do surto actual é de cerca de 40%.

As conclusões poderiam ajudar no desenvolvimento de vacinas contra o vírus.

Pesquisadores do Instituto Pasteur trabalham actualmente em duas vacinas, que devem ser testadas em seres humanos até o final do ano. Uma delas é uma modificação da vacina contra sarampo, que injecta uma forma enfraquecida e inofensiva do vírus a fim de criar defesas imunológicas no organismo.

Se os testes derem certo, a nova vacina protegeria contra sarampo e ébola. "Vimos agora que essa ameaça pode se estender em escala global. Aprendemos que este vírus não é um problema da África, é um problema para todos", disse o imunologista do Instituto Pasteur James Di Santo.

"Este surto particular pode minguar e ir embora, mas nós vamos ter outro surto em algum momento, porque os lugares onde o vírus se esconde na natureza - por exemplo, em animais de pequeno porte - ainda são uma ameaça para os seres humanos no futuro. A melhor resposta que podemos ter, é uma vacina para todo o mundo."



Complexo do Zimpeto impressiona Nkutumula

MAPUTO - O ministro da Juventude e Desportos, Alberto Nkutumula, ficou impressionado com a dimensão do Complexo do "Zimpeto", que inclui o Estádio Nacional, as Piscinas e Vila Olímpicas, sobretudo pelo empenho dos técnicos afectos ao empreendimento.



O ministro visitou o Complexo do "Zimpeto" na manhã de ontem acompanhado pela vice-ministra, Ana Flávia de Azinheira, e outros quadros superiores do pelouro que dirige. Foram visitados, por aquele dirigente, o Estádio Nacional e os seus compartimentos, nomeadamente a sede do Fundo de Promoção Desportiva (FPD), os balneários, o ginásio, o Centro da Medicina Desportiva, o sistema de vigilância electrónica (CCTV), o campo de futebol, os camarotes, sala de bombeiros, balcões da mCel e da Autoridade Tributária, a zona VIP, as salas de bombagem de água e gerador e a esquadra da PRM.

Nas Piscinas Olímpicas foram contemplados as salas de máquinas, balneários e o lounge.

Na Vila Olímpica foi escalado aparthotel, ou seja, os apartamentos reservados aos atletas naquele recinto habitacional.

Nestas incursões, Nkutumula recebia explicações detalhadas sobre o funcionamento de cada empreendimento do director-geral do FPD, Inácio Bernardo, do director-adjunto do Estádio Nacional, José Pereira, e do responsável do ginásio, Frederico dos Santos. Já no encontro com a Imprensa, o ministro começou por revelar os objectivos daquele complexo desportivo. "Queríamos perceber e conhecer de perto este complexo e saber em que condições os colegas que aqui estão trabalham, bem como conhecê-los de perto", avançou.

Continuou, realçando que "vimos a infraestrutura, ficámos a saber dos seus problemas, financiamentos necessários e projectos nela contidos. Estou encantado com o estágio de conservação e manutenção da infra-estrutura, que é constante. Houve problemas provocados por factores naturais, mas as reparações estão em curso. Temos o

relvado em recolocação, as piscinas quase prontas, enfim, é por isso que estou com boa impressão dos trabalhos que estão a ser realizados e da entrega dos que estão directamente ligados à causa", frisou.

O ministro falou, por outro lado, da questão da sustentabilidade do Complexo do "Zimpeto", particularmente do Estádio Nacional, tendo deixado claro que cabe, para além do ministério que dirige e a direcção do empreendimento, ao FPD tornar o recinto desportivo sustentável, pois não pode depender exclusivamente do Orçamento do Estado que é invariavelmente exíguo.

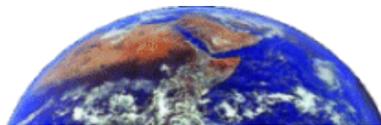
"O complexo, no seu todo, devia ser independente do Orçamento do Estado. Prevê-se a contratação de empresas para ocuparem espaços aqui, de diversas formas. Os eventos culturais também estão equacionados, é mais uma hipótese, pois isso nos conferirá mais dinheiro e consequentemente, uma melhor manutenção", esclareceu.

Alberto Nkutumula disse ainda que ficou com uma boa impressão das piscinas, pois os trabalhos de reabilitação na sequência dos danos causados pelas chuvas estão num bom ritmo.

"Estou encorajado com o que vi. As pessoas que estão em frente disto estão devidamente empenhadas no melhoramento do estado das piscinas. Além das piscinas gostei de ter visto as sedes de algumas federações que aqui funcionam, com condições criadas e instalações condignas".

A finalizar, prometeu sentar com todo o colectivo para fazer o balanço da visita ontem efectuada.





Dilma defende que Celac inclua comércio na sua agenda

- Inglaterra. Equipa de José Mourinho venceu por 1-0, com golo de Ivanovic no prolongamento. Técnico português vai tentar vencer troféu pela terceira vez

A Presidente Dilma Rousseff propôs nesta quarta-feira em San Jose, capital da Costa Rica, que a Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) amplie suas atribuições e busque incrementar o comércio entre seus países membros para defender a região de turbulências económicas externas.



Em discurso diante dos outros chefes de Estado do bloco, Dilma defendeu criar um fórum de empresários da Celac, com a presença de governos e empresas da região.

"Seu objectivo será desenvolver o comércio, aproveitando as oportunidades diversificadas que nossas economias oferecem, e estimular a integração produtiva no espaço Celac, promovendo nossas relações com o mundo", afirmou.

Dilma disse que a proposta busca enfrentar "uma conjuntura económica mundial complexa", que atribuiu à "lenta recuperação da economia americana" e à estagnação na Europa e no Japão, além da desaceleração do crescimento na China.

"Diante desse quadro, torna-se urgente nossa cooperação, priorizando o comércio intra-regional e ao mesmo tempo estimulando o desenvolvimento e a integração de nossas cadeias produtivas."

A presidente afirmou ainda que "os países

da Celac devem unir-se para enfrentar os problemas da economia mundial e retomar o crescimento robusto".

Desde sua fundação, há três anos, a Celac é um fórum voltado principalmente a temas políticos e, diferentemente de outros blocos regionais, como o Mercosul e a Aliança do Pacífico, dá pouca ênfase a questões económicas e comerciais.

O bloco já vem, no entanto, expandindo sua actuação para outros temas e regiões. No início do mês, os chanceleres de seus países membros participaram pela primeira vez do fórum Celac-China, em Pequim.

A parceria busca atrair mais investimentos chineses para a região e definir directrizes para as relações da China com os países da Celac.

Ao negociar com latino-americanos e caribenhos, a China traz como bagagem sua grande expansão recente na África, onde na última década difundiu com sucesso um

modelo pelo qual financia e executa obras de infra-estrutura em troca de matérias-primas. A Celac em breve também fará sua primeira reunião com a União Europeia, em Junho. Segundo Dilma, no encontro serão debatidas "oportunidades de investimento e de comércio".

A proposta de Dilma sobre o fórum de empresários da Celac se alinha com sua defesa por uma "diplomacia de resultados", que priorize ganhos económicos. A visão norteia outras iniciativas externas de seu governo, entre as quais os planos anunciados de usar a Agência Brasileira de Cooperação para estimular a exportação de produtos brasileiros. Transcendência histórica

Em seu discurso, Dilma também tratou do anúncio da normalização das relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos, ocorrido em Dezembro e que ela chamou de "um fato de transcendência histórica".

Segundo ela, com o anúncio, "começa a se retirar de cena o último resquício de Guerra Fria em nossa região".

"Os dois chefes de Estado (Barack Obama e Raúl Castro) merecem nosso reconhecimento pela decisão que tomaram – benéfica para cubanos e norte-americanos, mas, sobretudo, para todo o continente."

A presidente ponderou, no entanto, que o embargo económico, financeiro e comercial dos Estados Unidos a Cuba continua em vigor.

"Essa medida coercitiva, sem amparo no direito internacional, que afecta o bem-estar do povo cubano e prejudica o desenvolvimento do país, deve também ser superada."

Dilma afirmou que o financiamento do Brasil à reforma do porto de Mariel, em Cuba, simboliza o compromisso do país com "uma integração abrangente" no hemisfério.

A obra, financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), foi executada pela empreiteira brasileira Odebrecht.

Dilma permanece em San José até esta quinta-feira, quando participará de uma reunião fechada com os demais membros da Celac.

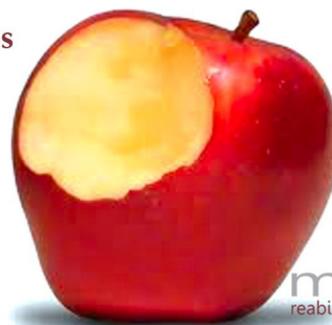
Há a previsão de que ela aproveite o evento para se encontrar em privado com os presidentes do Panamá, Juan Carlos Vilela, e da Colômbia, Juan Manuel Santos.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7430 84-560-9866 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.